

HRW denuncia que imigrantes com HIV correm riscos nas prisões dos EUA

A organização americana Human Rights Watch (HRW) denunciou que a vida dos imigrantes com vírus da SIDA, presos nos Estados Unidos, corre perigo por falta de tratamento adequado. "O governo americano não tem ideia de quantos imigrantes presos têm o vírus HIV ou SIDA e quantos recebem o tratamento necessário", criticou Megan McLemore, do programa da HRW para HIV/SIDA, ao apresentar um relatório da organização sobre as condições de detenção.

A organização de defesa dos direitos humanos acusou o Departamento de Segurança Interna (DHS) de não ter cumprido com as suas obrigações e não ter respeitado os direitos dos presos com HIV, depois de recordar que 30.000 imigrantes sem documentos se encontram detidos no país.

"Os centros de detenção não dão tratamentos retrovirais nem realizam as análises de laboratório necessárias nem garantem o cuidado contínuo e a confidencialidade", denuncia a HRW, que apresenta vários casos de presos que tiveram o tratamento negado.

A organização destacou, como exemplo, a morte, em Julho passado, de Victoria Arellano, uma jovem de 23 anos que tinha o vírus HIV e que passou oito meses presa no centro de detenção de San Pedro, na Califórnia (oeste). A HRW pede ao governo americano que melhore as suas medidas de detenção e acompanhe mais de perto os imigrantes seropositivos presos para garantir aos mesmos um tratamento adequado.

Como a HRW, várias organizações denunciaram as condições de detenção nos Estados Unidos dos imigrantes ilegais, cujo número se elevou muito no último ano e meio por causa da multiplicação das prisões sob a pressão política destinada a reduzir a imigração ilegal.